
Boletim Semanal - semana 34 de 2026

Índice

Situação das Arboviroses no Brasil	2
Mapa Incidência	2
Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil	5
Tabelas: Municípios em nível de atenção	7
Descrição dos indicadores	9
Notas	9
Créditos	9
Anexo	10

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE34)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE34)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	127703	61,5	55,8
Dengue	1280107	616,2	36,9
Total	1407810	677,6	38

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 31 e 34 de 2026.

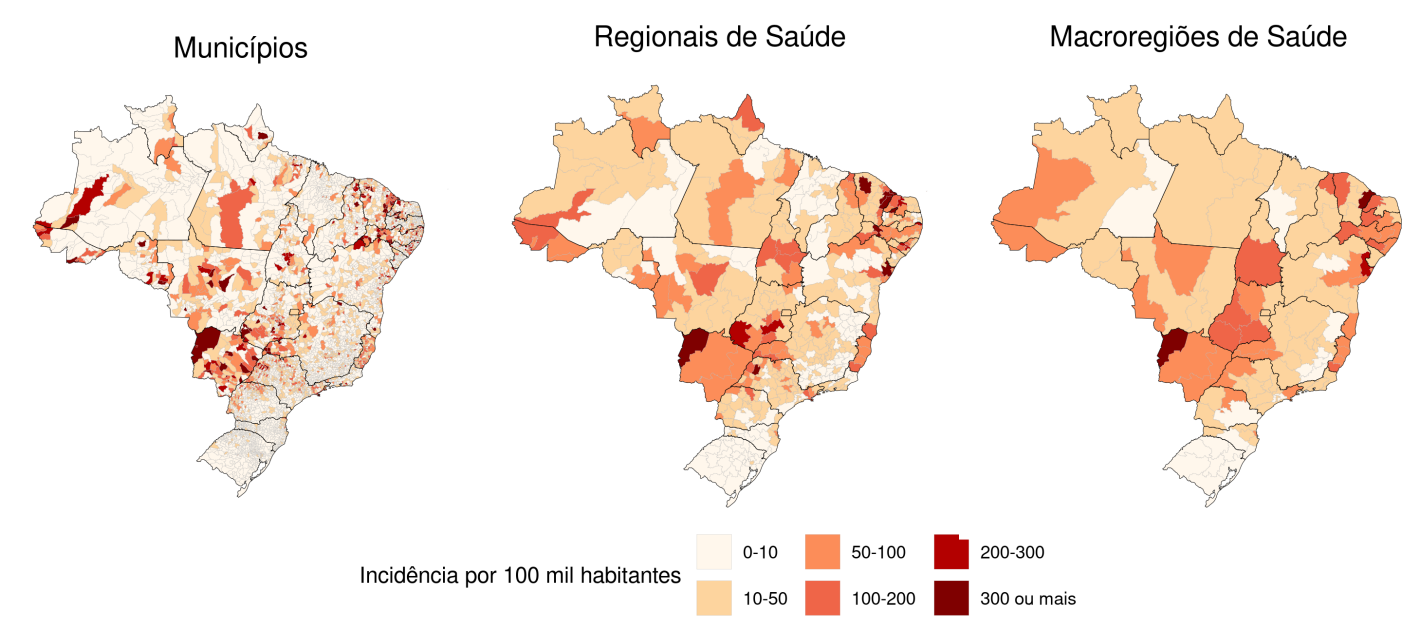


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 31 - 34 de 2026



Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

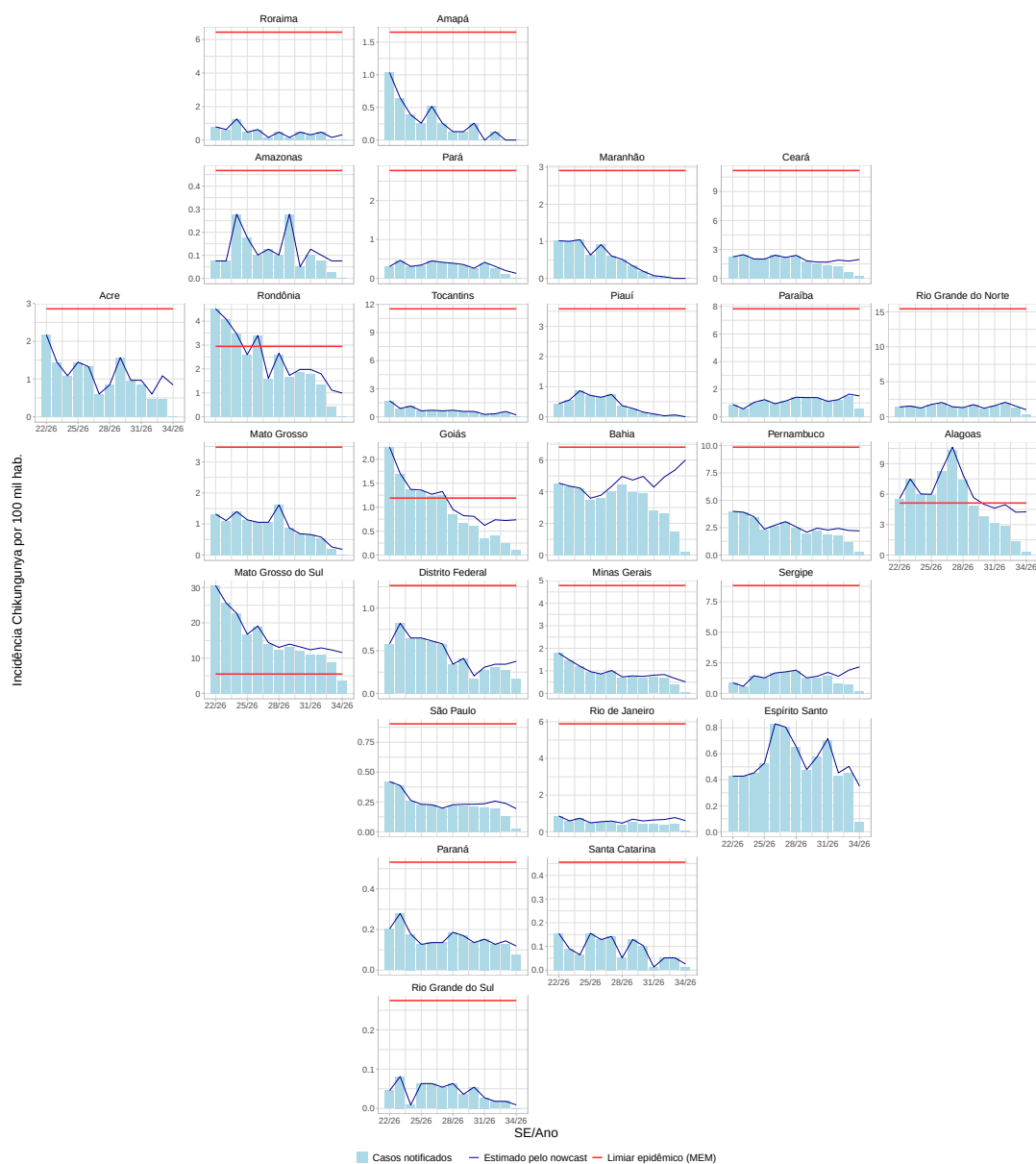


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

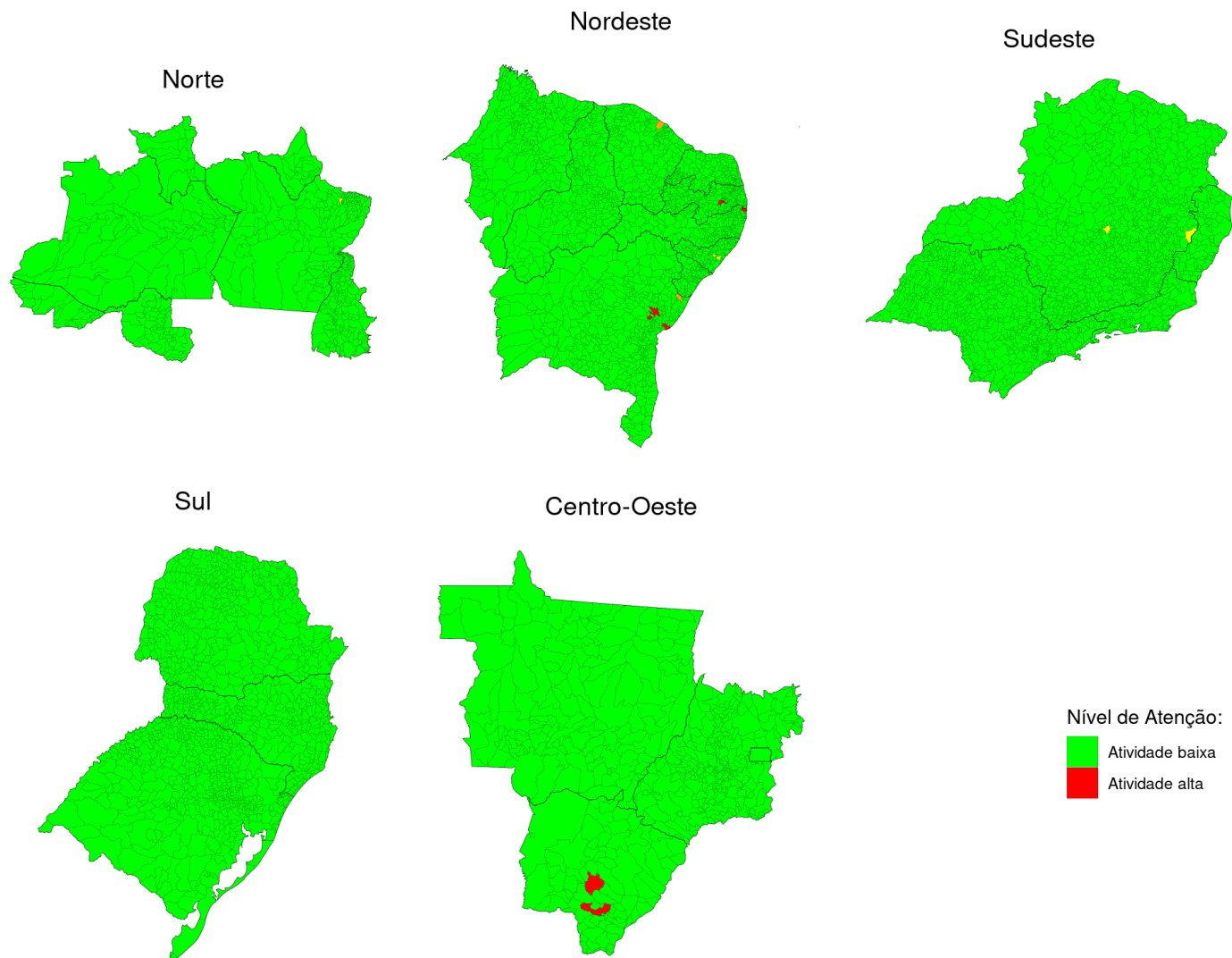


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 34 de 2026

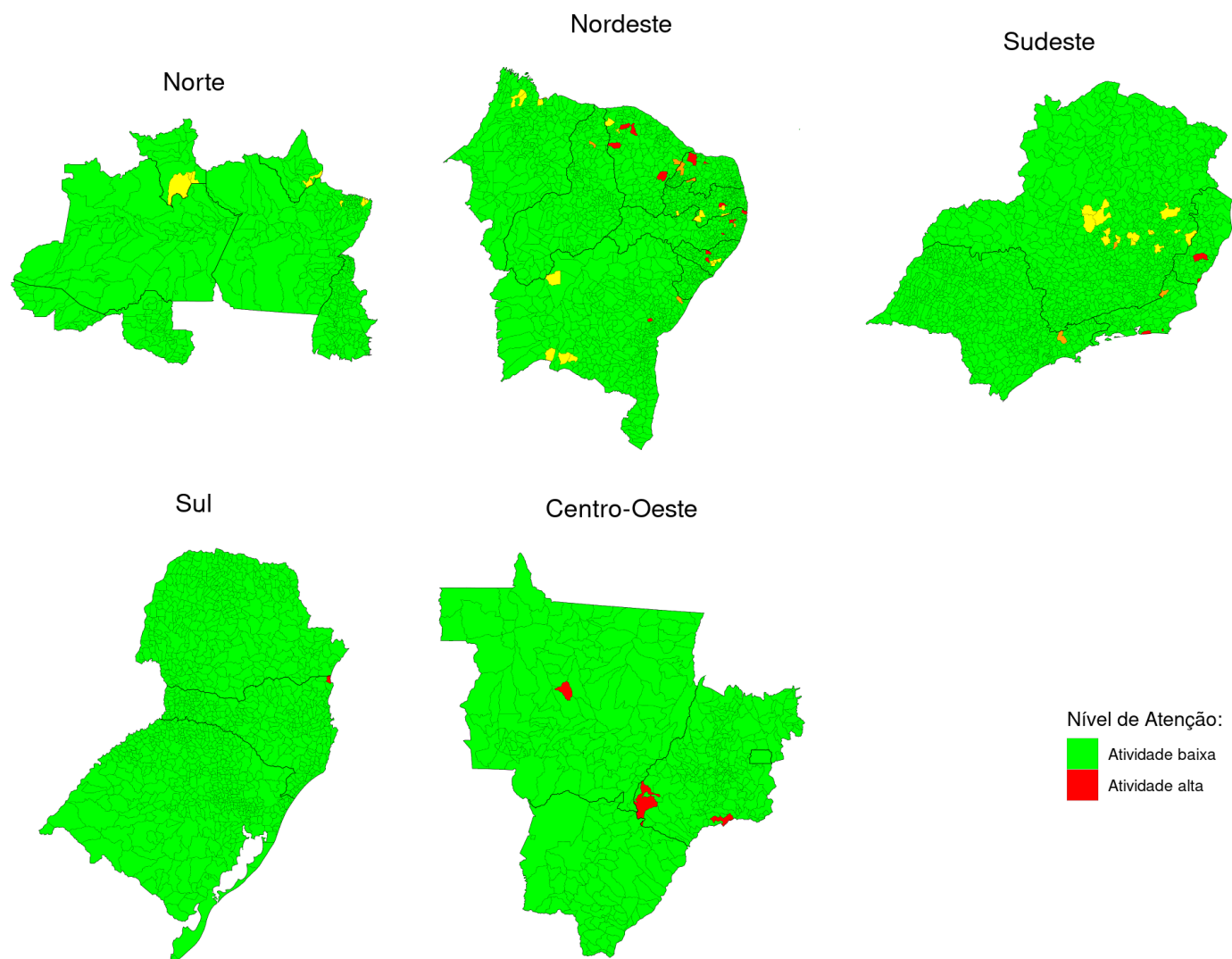


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 34 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 34 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Santo Estêvão	BA	55696	Feira de Santana	2	134	241	baixa
Dengue								
	Arapiraca	AL	235085	7ª Região de Saúde	74	241	103	baixa
	Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	27	142	200	baixa
	Alto do Rodrigues	RN	12538	Açu	13	136	1089	baixa
	Itumbiara	GO	113838	Sul	33	112	98	baixa
	Iguaba Grande	RJ	27651	Baixada Litorânea	0	59	213	baixa
	Ipueiras	CE	36751	Crateús	17	55	150	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Salvador	BA	2610987	Salvador	22	213	8	média
	Feira de Santana	BA	652592	Feira de Santana	3	173	27	baixa
	Dourados	MS	261019	Dourados	28	74	28	baixa
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	24	60	14	média
	Goiana	PE	80983	Goiana	13	51	63	média
	Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	16	39	76	baixa
Dengue								
	Sobral	CE	219030	Sobral	82	404	184	baixa
	Mossoró	RN	264181	Mossoró	51	154	58	baixa
	Campina Grande	PB	418140	16ª Região	27	89	21	média
	Maricá	RJ	223938	Metropolitana II	0	81	36	baixa
	Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	34	79	94	baixa
	Toritama	PE	40375	Caruaru	8	62	154	baixa
	Goiana	PE	80983	Goiana	13	52	64	média
	Palmeira dos Índios	AL	68534	8ª Região de Saúde	13	41	60	baixa
	Cupira	PE	23474	Caruaru	9	34	145	baixa
	Passira	PE	28235	Limoeiro	4	34	120	baixa
	Jaguaribe	CE	32945	Limoeiro do Norte	22	32	97	baixa
	Marataízes	ES	46198	Sul	22	32	69	baixa
	Santo Estêvão	BA	55696	Feira de Santana	1	16	29	baixa
	Itapoá	SC	30731	Nordeste	6	15	49	baixa
	Feira Nova	PE	21362	Limoeiro	2	11	51	baixa
	Domingos Martins	ES	35937	Metropolitana	4	7	19	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	288	815	baixa
	Caucaia	CE	372413	Caucaia	1	59	16	baixa
Dengue								
	Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	50	708	30	média
	Tabuleiro do Norte	CE	30655	Limoeiro do Norte	1	392	1280	baixa
	Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	182	516	baixa
	Belém do Brejo do Cruz	PB	6268	8ª Região	3	152	2433	baixa
	Capitão de Campos	PI	11108	Cocais	1	84	752	baixa
	Apodi	RN	36118	Mossoró	0	48	133	baixa
	Santo Antônio de Pádua	RJ	40870	Noroeste	4	14	34	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.